

SEGREGAÇÃO E MULHERES NA SAÚDE COLETIVA: UMA ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE PÓS GRADUAÇÃO (PPGS) DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IESS) PÚBLICAS DO ESTADO DO CEARÁ

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Francisca Elizabeth Cristina Araujo Bezerra, Amanda Pinheiro, Lucía Belén Perez, Carmem Emmanuely Leitão Araújo

A desigualdade de gênero na ciência brasileira envolve segregação vertical (decréscimo no avanço da carreira) e horizontal (restrição em áreas específicas e identificadas socialmente como femininas - Enfermagem, Psicologia, etc.) decorrentes da relação interseccional de opressões estruturais (social, colonial e patriarcal). É na saúde, que desde 1970, feminismo e reforma sanitária colocam a saúde da mulher como direito e a academia como espaço político de resistência. Logo, este estudo objetiva mapear a presença de mulheres na área da saúde coletiva (SC), em PPGs de IEs públicas no Ceará e a possível segregação de gênero nesses PPGs. Assim, a pesquisa é quantitativa ao relacionar números encontrados no referencial existente. Os PPGs escolhidos têm relação com profissões da área da saúde, parte clínica e política pública da saúde. Os resultados levaram a 07 IESS: 03 estaduais (Universidade Estadual do Ceará-UECE, Universidade Regional do Cariri-URCA, Universidade Vale do Acaraú-UVA) e 04 federais (Universidade Federal do Ceará-UFC, IFCE-Instituto Federal do Ceará (não apresenta PPG na área da SC), UNILAB-Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira e UFCA-Universidade Federal do Cariri). Com um total de 43 PPGs na área da saúde, há 1063 docentes, dos quais 579 são mulheres. Há uma presença expressiva nos PPGs da UNILAB (83%), UVA e URCA (75%), com decréscimo na UECE (55%), UFC (48%) e UFCA (47%); em específico, os PPGs em Enfermagem se destacam: UFC (90%), URCA (85%) e UNILAB (83%). Os resultados estão em concordância com o fato de que no Ceará há forte presença de pesquisadoras na área da Saúde (chegando a 66,7% em bolsas de produtividade), o que é considerada uma consequência de PPGs de excelência nacional e internacional na área de enfermagem, mas também caracterizando uma segregação horizontal, o que desponta caminho para uma pesquisa qualitativa que junto a essas mulheres investigue e analise uma possível segregação vertical.

Palavras-chave: Desigualdade de Gênero. Interseccionalidade. Ciência. Saúde Coletiva.